



Terceira Rodada de Oficinas Territoriais

ATA DA OFICINA DA ÁREA 05

BIGUAÇU, 24 DE OUTUBRO DE 2023

Link de acesso à gravação:

 Terceira Rodada de Oficinas Territoriais - Área 5

<https://www.youtube.com/watch?v=sH8RnzH8RNY>

ABERTURA

A oficina comunitária da Área 05 da terceira rodada de oficinas territoriais do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Biguaçu (PDP) aconteceu no dia 24 de outubro de 2023, sendo iniciada às 19h12, na E.B.M Fernando Bugemann Viegas de Amorim. Constataram 27 presentes, além da equipe técnica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 4 membros presentes.

O professor Samuel cumprimentou os presentes e começou a apresentação do conteúdo da oficina da etapa de apresentação de Diretrizes e Eixos estratégicos da Área 05 que compreende as regiões: Fundos, Rio Caveiras, Jardim Janaína e Bom Viver.

APRESENTAÇÃO

Professor Samuel iniciou a apresentação falando que a parte inicial do evento será para dar um retorno a respeito das últimas oficinas territoriais, comenta sobre a decisão do conteúdo do plano ser do Conselho de Desenvolvimento. Relembrou alguns dos eventos já realizados e dos que virão. Samuel falou que é normal que haja interesses específicos dos terrenos dos moradores e que o plano precisará equilibrar essas demandas.

O professor Samuel comentou sobre a dinâmica de divisão dos grupos. Samuel apresentou a equipe, falou sobre o cronograma, etapas e resultados. Demonstrou a etapa atual em que estamos na elaboração da versão preliminar, ressaltou que tudo que



será apresentado na oficina não é de caráter definitivo, e está em processo de elaboração, para isso haverá ainda outras etapas como o da Consulta Pública e a Conferência Final. Explicou como funciona a dinâmica de avaliação das contribuições dentro de processo, que nem todas as demandas serão inseridas pois nem tudo compete ao plano, ou sugestões que são discrepantes com o que foi discutido ao longo de todos os eventos.

Deu sequência apresentando onde estão inseridos os produtos de memória do plano, cita quais são os relatórios e o que contém cada um deles. Samuel comentou sobre a leitura técnica, leitura comunitária e a relação entre elas que resultou na leitura da cidade. Samuel citou as diretrizes que foram apresentadas na segunda rodada de oficinas territoriais. Expôs sobre questões de ocupação e restrições ambientais; comentou sobre as áreas de morro e as questões de não incentivo a construções; abordou sobre as áreas que estão no entorno da BR-101; explicou as questões de ocupação nas áreas rurais e a necessidade de ponderar os anseios em relação ao financiamento das infraestruturas.

O professor Samuel discorreu sobre os debates que permearam a segunda rodada de oficinas com referência aos aspectos de: uso e ocupação; contorno viário; área rural; ambiental e área de lazer. Samuel ressaltou a representação de pessoas nas oficinas. Apresentou o quadro síntese quantitativo das contribuições, e falou sobre as questões qualitativas que estão presentes no relatório final da Oficina 02. Abordou sobre as questões de irregularidades e regularização fundiária.

Dinâmicas e Propostas

Em seguida exibiu a metodologia da dinâmica, as contribuições que poderão ser dadas pela população nos mapas e documentos que serão entregues para os participantes.

O professor Samuel iniciou a apresentação da Macrozona, Mesozona, Zona e Área Especial, explicou a hierarquia entre elas, as relações entre perímetro urbano e áreas de expansão, os zoneamentos e as áreas especiais assim como também os locais que poderão se dar por meio de interesses específicos, por exemplo de preservação.

Samuel apresentou o que foi proposto como diretrizes de uso e ocupação por lógica escalonada, em que as estruturas se complementam, bem como os eixos norteadores. Samuel tratou a respeito das mesozonas e macrozonas, fez a leitura dos objetivos de



cada uma das áreas explicando quais são as lógicas de demarcação e as relações entre elas e os municípios vizinhos, por exemplo, São José. Comentou sobre as especificidades de Biguaçu em relação às demais, quanto as qualidades ambientais e históricas; a passagem do contorno dentro do município. Unindo os comentários explica quais são as lógicas de demarcação das mesozonas.

O professor Samuel adentrou na parte específica da Área 05. Iniciou com recortes de falas que foram feitas das rodadas já realizadas. Apresentou o recorte por meio de algumas referências de equipamentos e loteamentos. Abordou sobre a proposta, quais as intenções de não ser especificado o limite de cada uma delas. Porceguiu na apresentação trazendo aspectos do Zoneamento da ZAP; seguido de ZIO; ZIM; ZOC; ZCO; ZEIS; ZPP; ZPA; ZDR; finalizando com a ZPN.

Deu continuidade sobre a área de ZIM que permeia o entorno da BR-101, os participantes falam que a obra não se finalizará dentro de 10 anos. Em resposta Samuel explicou um pouco sobre o PLAMUS e a possível alteração de caráter da via. CONversou sobre a diferença entre ZIM-1 e ZIM-2.

Na área da ZOC comentou sobre os processos de regularização que deverão ser feitos, explicou sobre o processo de reconhecimento e que não há demarcação de dimensão de lotes já que é necessário passar pelo projeto específico. Em seguida, tratou acerca da ZCO, sobre as condicionantes ambientais para ocupações. Samuel abordou a ZEIS demarcada em áreas de ocupação com vulnerabilidades socioambientais e informou a respeito de outras possibilidades de demarcação de ZEIS de vazio, em que em processos anteriores foram locados edifícios do PMCMV que foram em áreas distantes das áreas bem infraestruturadas. Samuel discorreu sobre as dinâmicas de mobilidade e ocupação do solo. Falou sobre a área de topo de morro em que há a demarcação de ZPP e também da parte mais abaixo com demarcação de ZPA e sobre a parte de ZPN e ZDR.

O professor Samuel apresentou a dinâmica, em que serão entregues as perguntas e os mapas para que a população escreva o que considerar.

Apresentou sobre as perguntas norteadoras:

- 1 - Quais são as considerações do grupo a respeito das Macrozonas e Mesozonas.
- 2 - Quais são as considerações do grupo a respeito do Zoneamento?



3 - Quais são as considerações do grupo a respeito das densidades, misturas de usos e tamanho do lote?

Apresentação das Propostas dos Grupos

Às 21h20 inicia a apresentação

Representados pelo Sr. Roberval o Grupo 1 assume a palavra para apresentar as proposições. Ele leu a primeira pergunta e respondeu: é necessário dividir o território como foi proposto, o grupo concordou com as mesozonas para que os problemas gerais sejam tratados de forma hierárquica, ele comentou sobre as vias estruturantes que constam no mesozoneamento sobre e os impactos das vias. Acrescentou que ficou muito bem delimitado. Referente a pergunta 02, ele afirmou que o grupo se concentrou na área deles, pronunciou que o grupo entende que a proposta oferecida especificamente a área janaina, onde se encontra a ZPP e ZPA, a proposta não atendeu a realidade, e que o proprietário vê possibilidades, porém o poder público não faz o processo fiscalizatório e de controle, contudo não se pode mexer, mas ainda sim as ocupações estão acontecendo. O representante endossou dizendo que a ZPP e a ZPA não irão conter as ocupações. Acrescentou que o poder público não tem poder de política para promover a contenção e remoção das ocupações. Para a pergunta 03, o Sr. Roberval pronunciou que a Zona de Ocupação Controlada 1 e 2 deveriam ser revistas entre densidades e ocupação de pequena para média, proferiu que foi o entendimento do grupo, e que o intuito não é destruir as áreas verdes, mas que tem que entender o que o poder público pode oferecer.

O Grupo 2 foi representado pelo Sr. Carlos. Introduziu expondo a respeito da primeira pergunta, onde eles concordaram com as propostas apresentadas. Sobre a pergunta 02 referente ao zoneamento, comentou as diretrizes do plano que incentivam a ocupação das áreas já consolidadas e propôs que as áreas de ZOC 1 e ZOC 2 sejam transformadas em ZAP 1 e ZAP 3. Com relação às densidades citadas para ZOC-1 sugeriu que em vez de conter as ocupações que estão acontecendo como invasão das áreas, seja o caso de liberar a ocupação legalizada e controlada como uma forma de contenção da irregularidade e propôs para o local uma densidade média.



O sr. Valdir do Grupo 3 representou o grupo na exposição das propostas. Todos os integrantes eram do loteamento chácara fabiana, ele disse que se sentiu contemplado pela fala do sr. Roberval. O representante comentou que foram específicos em relação ao zoneamento e que o grupo sugeriu alterações para área ao entorno da BR-101, propondo uma modificação para área industrial, a respeito do uso sugeriu que todas as áreas próximas a BR sejam zona mista. Ressaltou que concordam com Roberval. Comentou sobre a questão da mobilidade da região, disse que havia uma rua específica, que por falta de uso foi fechada, porém hoje é necessário esta ligação com da chácara com o bairro fundos e que eles precisam que seja asfaltada.

O professor Samuel comentou que a equipe tomou nota de quais são as questões importantes, e que muitas das direções que o plano tem que tomar é com base na realidade, ficaram claras quais são as preocupações e que não há uma solução que seja “bala de prata”, e que é provável que diante do que foi dito é necessário que se avaliado o que tá sendo dito.

O sr. Roberval comentou que realizaram uma reunião ontem com os moradores da Chácara Fabiana e que a prefeitura não consegue fiscalizar e que o posicionamento acalorado dos participantes é por conta de saberem da realidade Comentou sobre a fundação da associação de moradores. Ressaltou que sabe que tudo isso terá um desdobramento na Câmara de Vereadores. Apontou que todas as pautas debatidas atingem a todos os presentes e que enquanto entidade representativa poderão cobrar na Câmara, e que a ideia é sair daqui com a proposta construída para que se defenda ela no legislativo.

Samuel Ressaltou que a preocupação da equipe é de realizar uma proposta que a população se identifique e que é necessário encontrar um ponto comum, apontou que alguns dos estudos feitos pela equipe tem resultados, mas que se os presentes tiverem outros estudos a equipe fica aberta para receber. Ele comentou sobre a equipe da ufsc poder receber as críticas para encontrar um equilíbrio. Samuel trouxe que o problema é quando um grupo identifica problemas diferentes e soluções diferentes, mas que o pessoal organizado da Associação trouxe interesses comuns.

Sr. Carlos falou a respeito da verificação da realidade dos moradores, para que seja possível que a equipe técnica possa realizar estudos adequados da realidade. Ressaltou que se não pode loteamento que seja outra coisa.



O participante é o Sr. Edílio fala sobre a necessidade de regularização.

Às 21h40 é encerrada a oficina.

PARTICIPANTES

LISTA DE PRESENÇA			
Qnt.	Nome	Bairro	Entidade
1	Gizela Kffuri	Janaína	
2	Djeferson Floriani	São José/Barreiros	Biguaçu Business
3	Vilmar D. Squersat	Jardim Janaína	Fabiana
4	Claudio M.V de Freitas		
5	Rangel C.S		
6	Agnes N.	Jardim Janaína	
7	Wesley L. Feliz Soares	Jardim Janaína	
8	Aline G Bracht	Universitário	PMB
9	Ederson K. Souza	Janaína	SMR
10	Ana Paula Begrow	Universitário	PMB
11	Vitor N. da Rosa	Janaína	
12	Edicleia Ramos	Janaína	Morador
13	Marcio Pereira	Janaína	Morador
14	Rafael C.	Bom Viver	Amoviver
15	Jéssica Gaspar	Rio Caveiras	CAU
16	Edilio O. Silva	Jardim Janaína C. Fabiana	



3ª Rodada de Oficinas Territoriais
do Plano Diretor Participativo de Biguaçu
Ata da Oficina da Área 05

17	Eliani M. F. da Silva	Jardim Janaína C. Fabiana	
18	Marcus L. Damasio Jr	Bom Viver	
19	Valmir de Amorim	Jardim Janaína/Chácara Fabiana	
20	Higgor Perez	Jardim Janaína/Chácara Fabiana	Morador
21	Estela Vidal	Jardim Janaína/Chácara Fabiana	
22	Carlos F. da Silva	Bom Viver	
23	João P. Franz	Jardim Janaína/Chácara Fabiana	
24	Cristian Antoniv	Chácara Fabiana	
25	João A. V. Sudschlog	Chácara Fabiana	
26	Roberval Souza	Chácara Fabiana	Ass. Moradores
27	Mônica Picolli	Chácara Fabiana	

EQUIPE TÉCNICA DA UFSC		
Qnt.	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner	Condução da Oficina
2	Geruza Kretzer	Apoio
3	Marcio França	Apoio
4	Mariana Panzera	Elaboração da ata